

## RISCOS E VULNERABILIDADES NA ADOLESCÊNCIA: RELATO DE EXPERIÊNCIA

Brena Luiza Gomes de Castro Fraga <sup>1</sup>, Nathanael de Souza Maciel <sup>2</sup>, Verônica de Almeida Camurça <sup>3</sup>, Carlos Colares Maia <sup>4</sup>, Karoliny Kelly da Silva Lima <sup>5</sup>, Maria Charlianne de Lima Pereira <sup>6</sup>

### RESUMO

**INTRODUÇÃO:** A vulnerabilidade é um conjunto de fatores ou características que torna um indivíduo mais ou menos vulnerável, e na adolescência está associada às mudanças biopsicossociais, ao rompimento dos vínculos parentais e ao interesse em explorar situações novas (Prati; Couto; Koller, 2009). **OBJETIVO:** Relatar a realização de uma prática educativa em saúde com adolescentes acerca da temática riscos e vulnerabilidades. **METODOLOGIA:** Trata-se de um Relato de Experiência oriundo de uma prática educativa em saúde desenvolvida em uma Escola Estadual de Educação Profissional do Estado do Ceará, no município de Maranguape, enfocando a abordagem da temática: Riscos e vulnerabilidades na adolescência. As atividades foram desenvolvidas por duas facilitadoras, as quais são enfermeiras e orientadoras de estágio do curso técnico de Enfermagem, da referida Escola. Ocorreu no dia 27 de junho de 2019, das 09:30 horas às 12 horas, com a participação de 20 alunos. A estruturação da atividade foi norteada e adaptada de acordo com o Guia para a formação de profissionais de saúde e de educação: Saúde e Prevenção nas Escolas (BRASIL, 2006). Dentre as estratégias selecionadas pelas facilitadoras, utilizou-se: I) Roda de conversa; bem como a II) Exposição dialogada pelos alunos através de colagens e cartazes. **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** A experiência vivenciada na realização de atividades educativas em saúde junto aos alunos revelou que a prática da educação em saúde por meio de estratégias realizadas em grupos é eficaz no que se refere ao compartilhamento de conhecimento e de experiências entre os envolvidos. As discussões acerca dos riscos e vulnerabilidades na adolescência, mostraram-se relevantes no que diz respeito à troca de ideias. **CONCLUSÃO:** Constatou-se que a realização de práticas educativas em saúde, com adolescentes, é capaz de favorecer a expressão verbal de sentimentos e a troca de experiências e de vivências.

### PALAVRAS-CHAVE

Vulnerabilidade. Adolescentes. Educação em Saúde.

<sup>1</sup> UNILAB, CENTRO DE CIÊNCIAS DA SAÚDE, Discente, e-mail: brenalgdc@outlook.com

<sup>2</sup> UNILAB, CENTRO DE CIÊNCIAS DA SAÚDE, Discente, e-mail: nathanael.souza.inf@gmail.com

<sup>3</sup> INSTITUTO CENTRO DE ENSINO TECNOLÓGICO, CENTEC, Docente, e-mail: veronica.camurca@hotmail.com

<sup>4</sup> INSTITUTO CENTRO DE ENSINO TECNOLÓGICO, CENTEC, Docente, e-mail: carloscolaresm@yahoo.com.br

<sup>5</sup> UNILAB, CENTRO DE CIÊNCIAS DA SAÚDE, Discente, e-mail: karol\_kde@hotmail.com

<sup>6</sup> INSTITUTO CENTRO DE ENSINO TECNOLÓGICO, CENTEC, Docente, e-mail: mcharlianne@yahoo.com.br